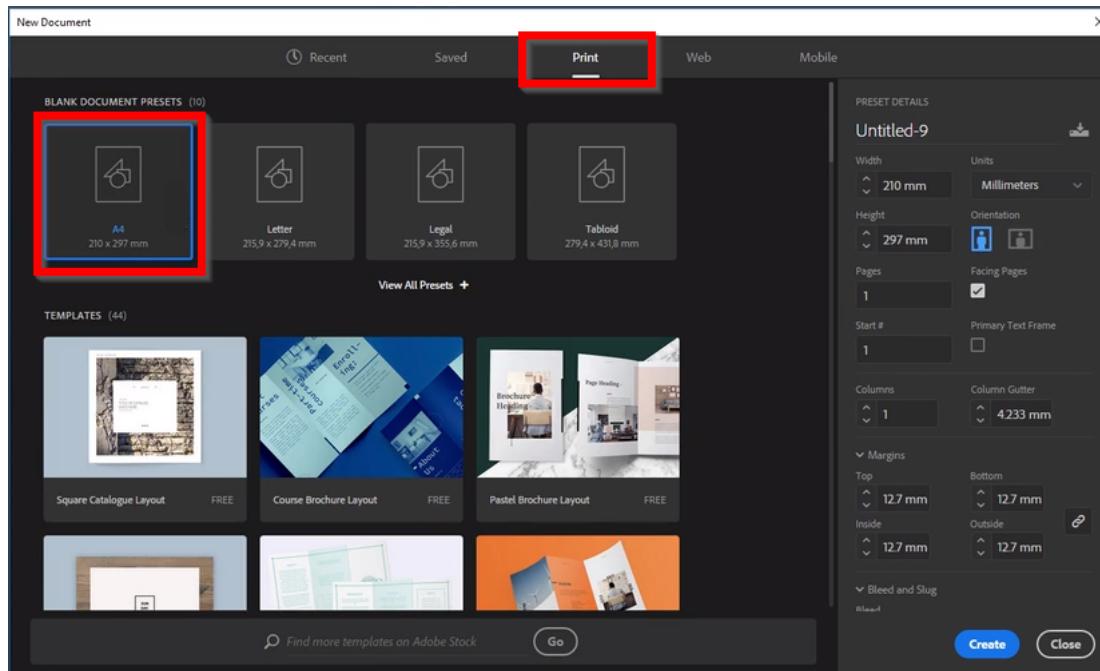


06

Criando o nosso protótipo

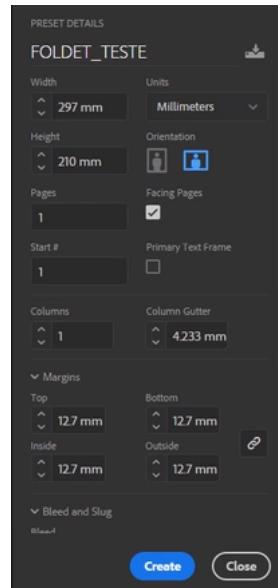
Transcrição

Antes de iniciarmos o projeto, criaremos um protótipo no qual poderemos testar conceitos e esboçar ideias. Com o software InDesign aberto, clicaremos no ícone "Create New". Assim, teremos acesso a uma nova caixa de diálogo. Nela, selecionaremos a opção "Print" para, posteriormente, selecionar a opção de dimensão "A4".

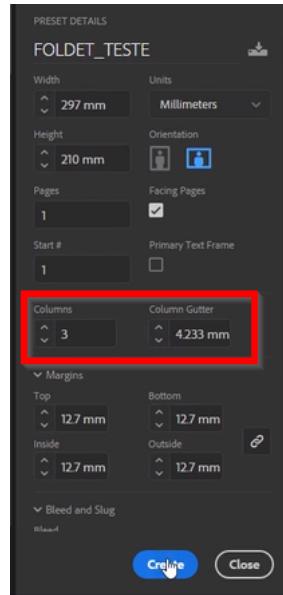


Na parte direta da caixa de diálogos, teremos mais algumas opções de configuração de arquivo. Neste ponto, colocaremos o título do arquivo de `FOLDER_TESTE`. Estamos utilizando "milímetros" como sistema de medida, mas sintam-se à vontade para escolher qual unidade vocês preferem.

Modificaremos a "Orientação" (*Orientation*) para o sentido horizontal (*Landscape*), para que a página fique "deitada" na área de trabalho.

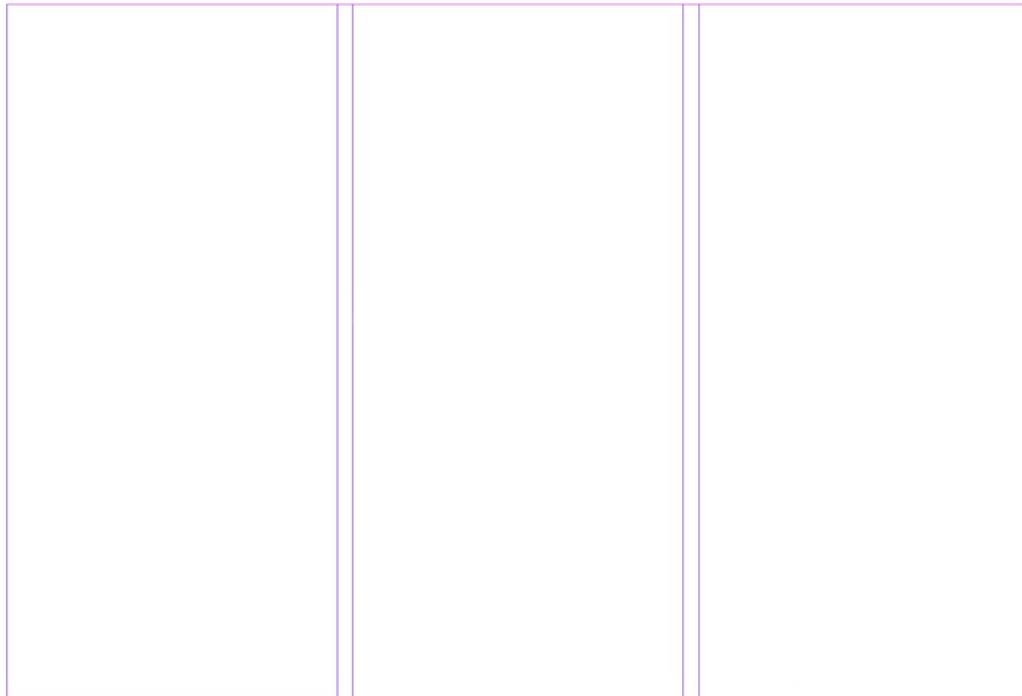


Falaremos das outras configurações em um momento oportuno. No entanto, vamos fazer um teste, criando três colunas de forma automática na opção "Columns". Ao lado, temos as configurações de respiro de corte (*Column Gutter*), que manteremos com o valor de "4.233 mm".



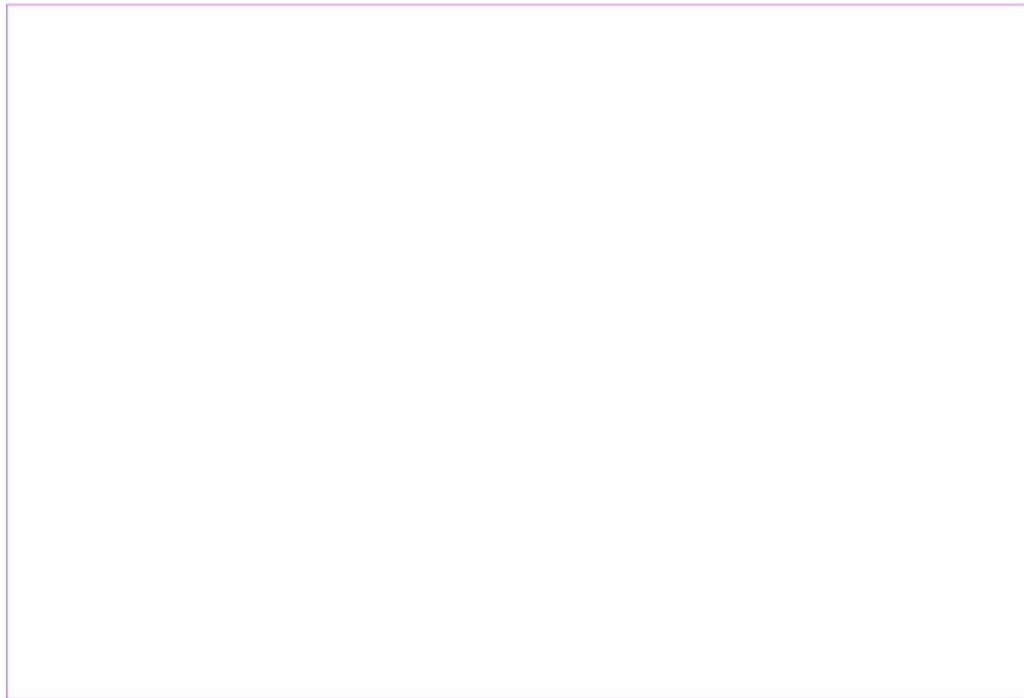
Sobretudo, analisaremos porque a opção de criação automática de colunas não é interessante. Temos a marcação das colunas divididas, proporcionalmente. No entanto, ao imprimir o *folder*, essa divisão totalmente proporcional pode gerar problemas na criação dele.

Uma vez que todas as páginas possuem o mesmo tamanho, ao dobrarmos as abas no interior do *folder* para que o vértice encontre a outra coluna, a estrutura apresenta um pequeno relevo interno.

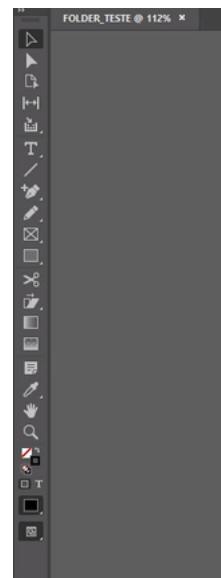


Portanto, é interessante criarmos as colunas manualmente para configurarmos as faces do *folder* de forma correta, sem criar esse relevo interno e mantendo a superfície da composição totalmente plana. Para isso, uma das faces deve possuir de 3mm a 2mm a menos, variando de acordo com a gramatura do papel, que discutiremos posteriormente.

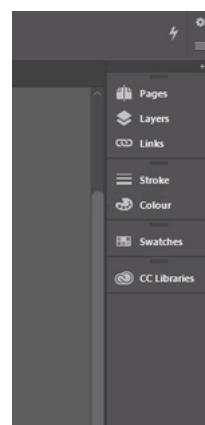
Criaremos um novo arquivo, exatamente como o anterior, mas deixaremos o número de colunas em "1", de forma que a página na área de trabalho tenha o seguinte aspecto:



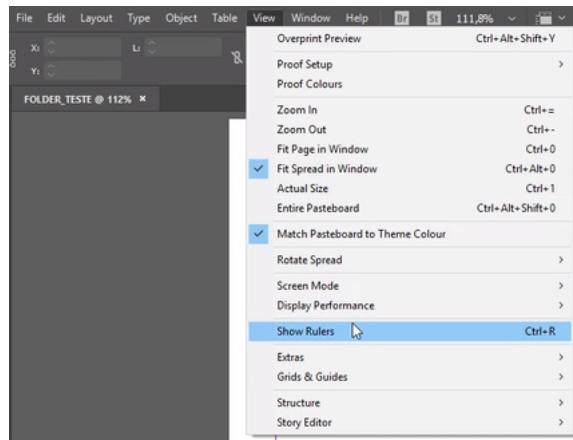
Os usuários de Photoshop e Illustrator, verão que existe uma similaridade entre os *softwares*. No InDesign, ao lado esquerdo, temos o Painel de Ferramentas, composto por itens que dependem da vontade do usuário para que sejam ativadas, como a "Type Tool", "Shape" e assim por diante.



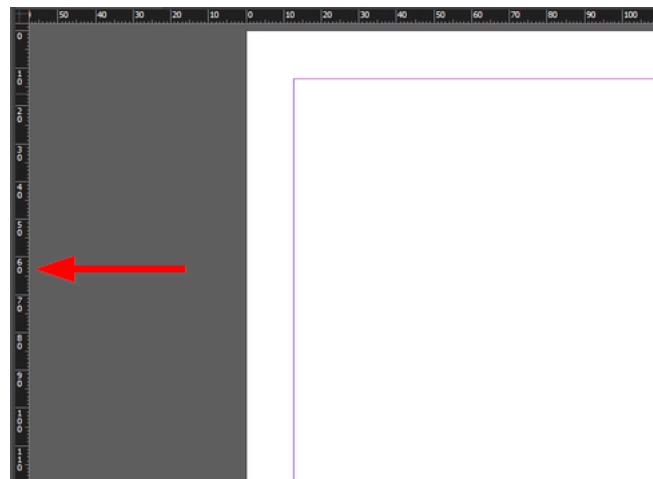
Ao lado direito, temos os menus dos painéis, organizadores e de efeitos, como "Stroke" e "Colour".



O primeiro item que iremos tornar visível na área de trabalho é a régua, muito importante para orientar as coordenadas do projeto. Precisaremos dela para criar os marcadores necessários para desenvolver a página. No cabeçalho superior, selecionaremos a opção "View > Show Rules", ou simplesmente podemos ativar o atalho "Ctrl + R".



Dessa forma, temos as réguas visíveis, no entorno da área de trabalho.

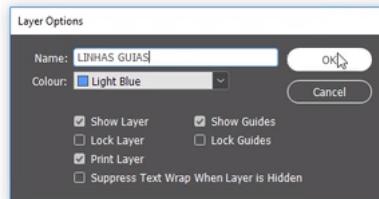


Nosso próximo passo é criar algumas linhas guias. Para isso, utilizaremos **Layers**, excelente organizador que pode separar, por camadas, os elementos que inserimos no projeto, como textos e imagens, de forma que possuam uma existência independente. Possui uma aplicação muito similar ao contexto do Photoshop.

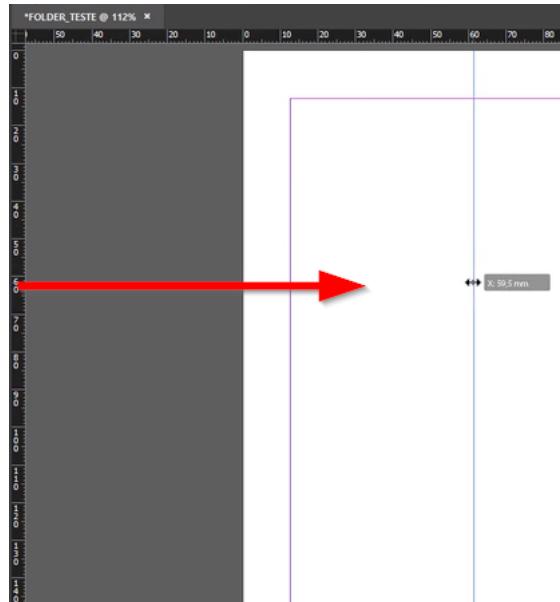
Na parte direita da tela, selecionamos o painel "Layers" e criaremos "Layer 1".



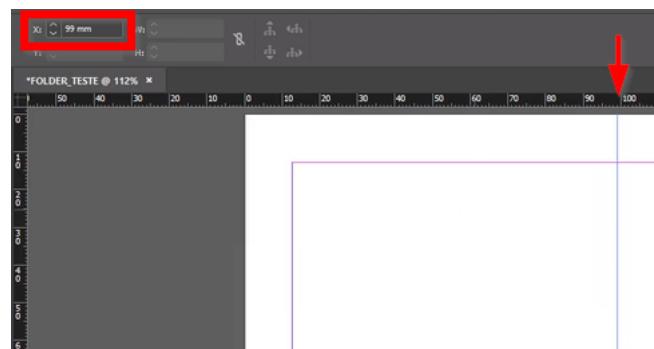
Feito isso, clicaremos duas vezes sobre "Layer 1" que criamos, gerando uma nova caixa de diálogo. Nela, nomearemos essa camada como "LINHAS GUIAS".



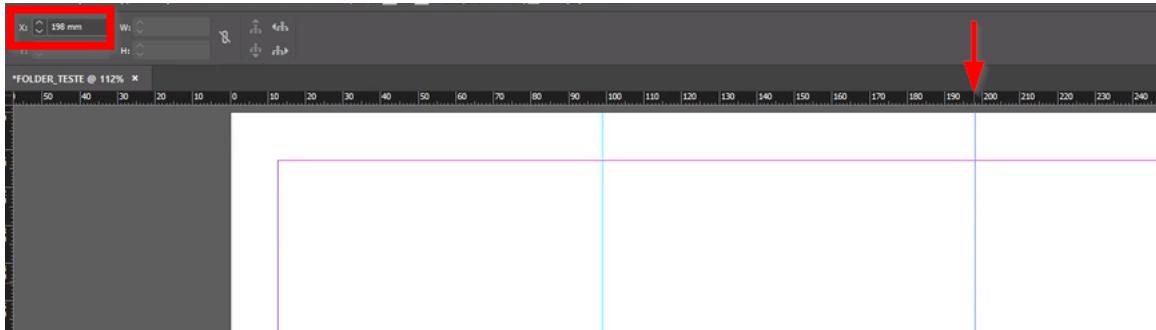
Com a régua habilitada, podemos avançar na criação das linhas guias. Clicando no meio da régua, podemos arrastar a linha para qualquer ponto dentro da área de trabalho.



No painel de coordenadas, localizado na parte superior esquerda da tela, atribuiremos o valor de 99mm ao eixo "X". Isso fará com que a linha guia seja automaticamente posicionada na coordenada 99 mm. Notem que, na linha guia, não há muita mobilidade, ela só atuará no plano cartesiano de X e Y. Ou seja, respectivamente a coordenada vertical e horizontal.



Inseriremos a próxima linha guia. No eixo "X", pediremos para que o programa realize uma conta simples de 99mm + 99mm . Dessa forma, a linha se posicionará corretamente na área de trabalho, no ponto correspondente ao resultado da soma 198mm .



A terceira linha guia deverá contar com 3mm a menos, considerando a dobra do *folder* impresso. No momento em que ditarmos a coordenada da linha, descontaremos essa quantidade, colocando no eixo "X" o valor de 198mm + 96mm .

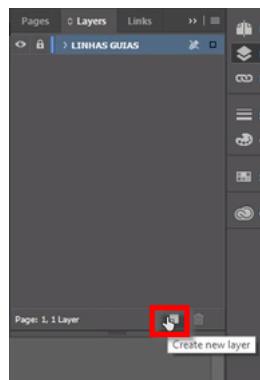
É interessante comentar que, no painel de layers, a visualização pode ser interrompida para cada camada existente. À esquerda de layer "LINHAS GERAIS", existe um ícone identificado com o desenho de um olho, responsável por habilitar e desabilitar a visualização dessas informações.



Podemos, ainda, bloquear os elementos contidos nessa layer, basta clicar ao lado direito do ícone de visualização e surgirá um ícone de cadeado. Quando este cadeado está visível, os itens que compõe a camada não podem ser editados.



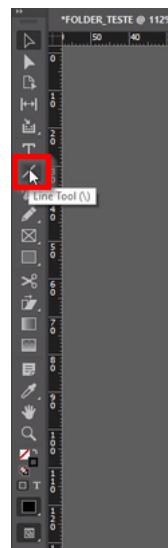
Criaremos uma nova layer clicando no ícone da parte inferior direita do painel e o nomearemos como "MARCADORES".



Esses marcadores nos auxiliarão a orientar as dobras do *folder*. Entretanto, tanto os marcadores quanto as linhas guias serão omitidos na renderização final do projeto.



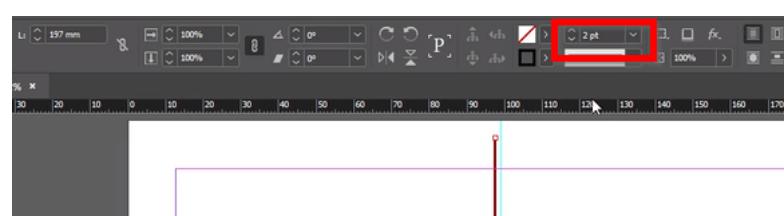
Com a layer "MARCADORES" selecionada, selecionaremos a ferramenta "Line Tool", no painel à esquerda.



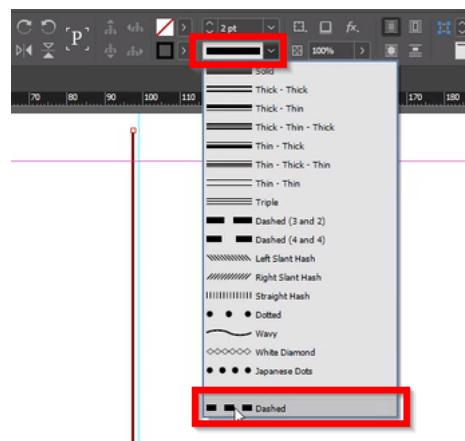
Com o "Shift" pressionado, desenharemos a forma, logo acima da linha guia.



Essa única linha apresenta uma grande quantidade de ferramentas possíveis, como podemos visualizar na parte superior da tela. Neste momento, iremos aumentar a grossura da linha para "2 pt".



Queremos, ainda, que a linha seja tracejada. Para isso, selecionamos o tipo "Dashed".

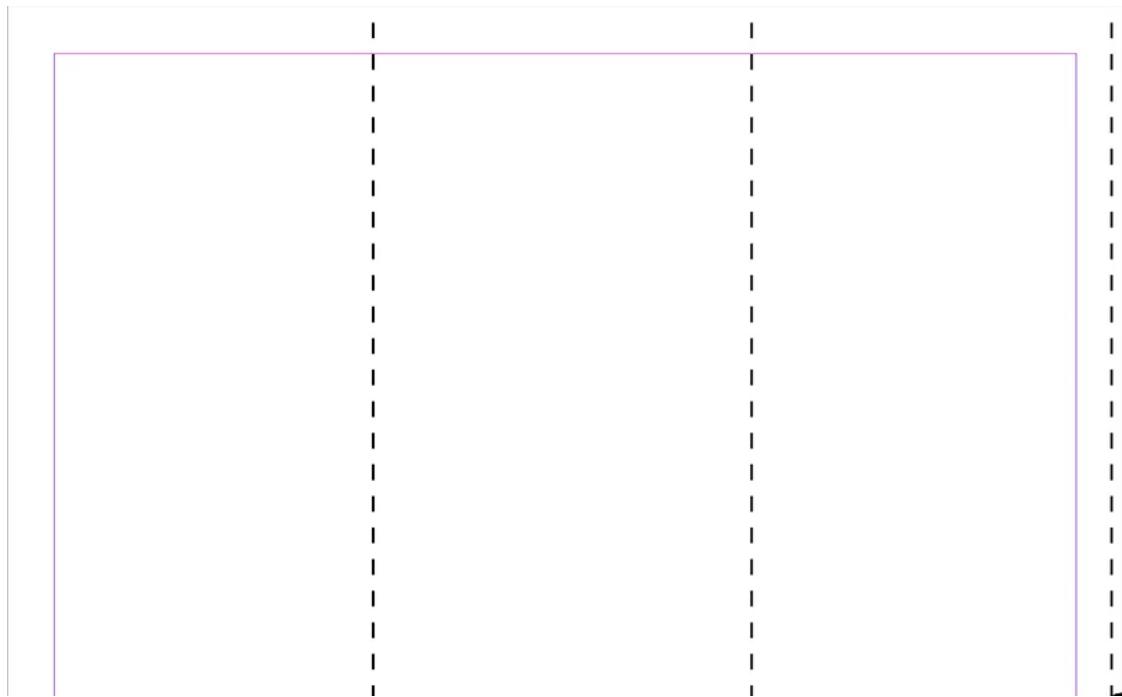


Estamos selecionando a linha tracejada para nos familiarizar com alguns elementos da linguagem gráfica. Quando enviamos o material para a impressão, o profissional que realizará a impressão saberá que esse **tracejado significa uma dobra, e não um corte**.

Multiplicaremos a linha tracejada e posiciona-la sobre as outras linhas guias; basta açãoarmos um duplo clique nos marcadores e, com o "Shift" pressionado, realizamos o posicionamento.



Com isso, podemos desabilitar a visualização das linhas guias, deixando apenas os marcadores de dobra. Um excesso de informações visuais pode prejudicar o desenvolvimento do projeto.



É interessante que você faça a impressão dessa página e avalie a materialidade do *folder*, observando como as dobras encaixam e ausência de relevo interno na estrutura. Assim, teremos um protótipo interessante que guiará o curso do nosso projeto.

Caso você não tenha disponível uma impressora, pode realizar essas marcações manualmente para fins pedagógicos, afinal utilizaremos esse modelo até o final do nosso curso.